

# AVE MARIA

ANNO XXII

S. Paulo, 14 de Junho de 1919

NUMERO 23



Estupendo milagre operado em Bourges por  
Santo Antonio de Lisbôa Explicação na pag. 364



# Ao Rvmo. Clero

**Breviarium Morale Canonicum**  
Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a colleção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prebencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edição 7.<sup>a</sup> do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.<sup>a</sup> edição) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

## Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o lugar onde recebiam a "Ave Maria" e o lugar para onde deve ser remetida. As communicacões que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela medlação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Calza 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

## Livraria do Coração de Maria

### A 2\$000

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, C. M. F.  
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)  
Corôa de Actos de Amor de Deus (cento)  
Novena ao purissimo Coração de Maria (cento)

### 2\$500

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

### A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)  
Porta do Ceu  
A Immac. Concelção de Maria SS.

### A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, C. M. F. Encadernado (em brochura, 3\$000)

**Thesaurus confessarii** a 8\$000  
**Breviarium Morale**

Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Os portes por conta do committente  
Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

## Repertorio de Canticos Sagrados

Acha-se nesta administração a utilissima obra do Revmo. P. José A. González, C. M. F., repertorio de canticos sagrados, que tão bons serviços presta aos senhores parochos e encarregados da musica nas parochias em que não ha elementos para grandes coros.

E' a mais completa que conhecemos no genero; foi recebida com tanto entusiasmo, que antes dum anno foi necessario reimprimil-a para satisfazer os muitos pedidos da mesma.

Contém varias Missas em canto chão e em canto figurado, muitos canticos em honra do Santissimo Sacramento, do Divino Coração de Jesus, da Santissima Virgem, dos Santos; canticos de penitencia e outros de circumstancias.

Na obra que annunciamos encontrarão os parochos e directores de canto em nossas egrejas 612 canticos escolhidos, e reunidos num volume de 886 paginas, nitida e elegantemente impressos, em formato de 14 x 22.

As partituras formam quatro volumes em tamanho de 22 x 29 contendo para mais de 1.300 pg.

### 100\$000

é o preço unico dos cinco grandes volumes



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS :

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

23

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 14 DE JUNHO DE 1919

## São Miguel Archânjo

### Protector dos Archiconfrades do Im. Coração de Maria



PRIMEIRAMENTE a Historia Ecclesiastica nos garante de quanto S. Miguel fez ao lado e sob a obediencia de Maria no percurso dos seculos. Ella visivelmente e por muitas vezes, amparou o Pontificado, até conquistar merecidamente o titulo de *Rainha da Santa Sé.*

Muitos desses prodigios, não obstante, operou Ella por este seu fiel Ministro. Abramos por exemplo, as *Actas do Pontificado de S. Gregorio I o Magno*, anno 590, pela Paschoa florida. Grassou então uma

das epidemias mais horriveis que já dicimara a *Cidade Eterna*. O Soberano Pontifice, vendo a inutilidade dos meios humanos para debelal-a e a rapidez com que morriam suas desditosas ovelhas, apressou-se a recorrer a meios divinos e teve uma celeste inspiração. Convocou seu povo desolado, o exhortou mais uma vez a penitencia; sahiu elle proprio feito perfeito modelo de penitente, lançando sobre suas maceradas carnes o *sacco* e o *cllicio*, e foi procurar a Imagem de Maria chamada desde então "*Salus Populi*", pelo prompto auxilio que prestou nessa occasião, fazendo cessar repentinamente aquelle castigo.

O Coração de Maria entorneceu-se logo pelas ferventes preces que se lhe tributaram em tão insigne imagem, e mandou incontente ao Principe celeste São Miguel, que desde as culminancias do *Mausoleu Adriano*, embainhasse visivelmente e a vista de toda a *Cidade* a espada das Divinas vinganças...

O Santo Pontifice agradeceu á Rainha dos Anjos tão preclaro beneficio, e ao Principe São Miguel mandou construir grandiosa estatua, que collocada no cimo da grande *Mole*, mudou-lhe o nome, ficou desde então chamando-se "*Castello de Sto. Angelo*."

Mais de uma vez se registra nas venerandas Historias dos Pontifices e Bispos, como sabindo estes oppor-se a Principes barbaros e tyrannos, os faziam recuar vergonhosamente, e as perversas intenções delles, de tudo passar a ferro e fogo, não raro ficáram mudadas por outras intenções bemfazejas, logo que enxergavam o *Anjo do Senhor* perto delles, com flammejante espada e face severa, como declarou já o sacrilego Heliodoro no Antigo Testamento e Atila no Novo.

Outra das nações mais bem bafejadas pelo I. C. de Maria foi Italia. E os monumentos não deixam duvidar quanto ahi também São Miguel trabalhou pela gloria de sua Soberana. Além da gloriosa historia dos Pontifices temos os factos nacionaes. Pelos annos de 493 deu-se a famosissima apparição no monte Gárgano, que desde então celebra a Egreja Catholica no memoravel oito de Maio. Ergueu-se naquelle ponto central da Europa e de todo mundo, a ingente *Basilica* dedicada solemnemente no dia 29 de Setembro, dia consagrado á festa principal de São Miguel e todos seus Anjos e ao saudoso amplexo da Egreja Militante com sua irmã a *Triumphante*.

Ainda hoje é uma das romarias mais populares do universo, privada embora dos eximios privilegios que antigamente lhe doava o Pontifice Romano.

Não admiremos se depois se conservou tão fervente a devoção mariana nesta nação que até a Virgem de Nazareth quizesse para alli trasladar a sua Santa Casa desde a Palestina, (\*) a fim de que ficasse, como o Vaticano, sob a immediata Custodia do Sto. Archânjo e pudesse ser ao mesmo tempo visitada; não admiremos se são ahi veneradas muitas e mui famosas imagens de Maria, algumas já bem antigas, de seu Immaculado

(\*) A Egreja de Nossa Senhora de Loreto contem a casa da Sagrada Familla alli trasladada por São Miguel e seus Anjos em Dezembro de 1295 depois de ter pousado por pouco tempo noutros tres lugares de Italia.



Coração como a imagem milagrosa de *Taggia* liturgicamente coroada; não admiremos emfim se tão perto da Basilica de São Miguel se fundou a mais antiga confraria e primeiro monumento publico da devoção ao I. C. de Maria, (\*\* ) devida á celeste inspiração do santo Padre Vicente Guinige, exímio fundador dos *Clerigos Regulares da Mãe de Deus*, e aos principios do passado seculo em Roma se fundam mais tres ( S. Salvatore in Onda, Sto. Eustaquio e S. Venancio de los Camerineses ); não admiremos emfim se nesse torrão mariano nascem e se desenvolvem os principaes artistas das *Madonnas* pois o principe de todos elles leva o fagueiro nome de Miguel Angelo.

França, a *Primogenita da Igreja* outr'ora, e hoje abalada pelas seitas infernaes, França, a quem o Coração de Maria entre outras confidencias memoraveis, dispensou a de collocar seu grandioso throno na propria capital, França desde seus mais gloriosos tempos invocou São Miguel como inclyto defensor de suas lizadas bandeiras. França que hoje rejubila com a solemne glorificação de sua inimitavel *Pucella*, a humilde serva de Maria em *Domremy*, não esquecerá que foi São Miguel, quem visivelmente e por tantas vezes a instruiu antes de combater, a guiou até o completo triumpho e coroação de seu Rei (\*\*\*) e a susteve ainda em seu heroico martyrio, apresentando-lhe já a triplice coroa de Virgem, de Martyr e de Heroína, lá nas portas do Paraizo.

Desde França, como desde Italia, São Miguel tomou posse dos mares, apparecendo em 709 ao Bispo de Abranches para que lhe fizesse levantar Santuario naquella rica beira-mar. E foi celebre ali desde os principios do 8.º seculo a Abbadia Benedictina de Sto. Aubert, collocando-se em frente

do "Mont de Saint Michel", num rochedo, gigantesca estatua de pedra no medio das ondas, dando o phantastico aspecto do momento em que este intimerato Principe lançava no abyemo os anjos desordeiros...

Chegado o tempo em que o Purissimo Coração de Maria ia levantar seus exercitos, foi muito perto deste venerando lugar onde Ella foi procurar os chefes supremos para suas milicias. O Beato João Eudes, nascido em 1601 (Argentan) chamado nas Actas de sua Beatificação "Auctor do culto liturgico dos Sagrados Corações", martello do *lan-senismo* e *Gallicanismo*, fundador dos *Missionarios* a das *Irmãs de Nossa Senhora da Caridade*, e escriptor do "Cœur admirable" e o Beato Luiz Grignon, nascido em 1673 (Mont Fort-le-Cane), propagador do "Secreto de Maria" depois de morto o anterior, e outros valentes apóstolos da devoção cordimariana, nasceram e se robusteceram junto ás proprias azas de São Miguel, no meemo torrão e muito pertinbo dellas.

(\*\* ) Fundou-se com muita prosperidade na Igreja dita de Sta. Maria do Portico, em Napoles, já no anno venturoso de 1639 e foram seus Clerigos que tanto a espalharam.

(\*\*\*) Era Carlos VII que foi completamente esbulhado pelos Ingleses pelos annos de 1431. A pastorinha de Domremy (Lorena) consagrada a Maria desde seus primeiros annos, apresentou inspirada de Deus, confessando, commungando e rezando seu tercinho, preside os exercitos, vence o principal combate em Orleans, vae coroar seu Rei em Reims e martyrizada em Ruão aos 20 annos. Acaba de ser beatificada a 6 de Abril deste anno.

MICHAEL

## QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXI

PROVADO, como ficou, que Moysés o grande propheta da revelação, escreveu varios livros, e a Sagrada Escripura, inspirado por Deus, não se póde, portanto, regeitar seu testemunho. Deus mesmo revelou a sua existencia.

Na Sagrada Escripura, que encerra a palavra de Deus, encontramos numerosas passagens, em que se trata de Deus e suas perfeições. O Genesis diz: «No principio Deus creou o céu e a terra» «Eu sou o Deus todo poderoso andae na minha presença.» A' Abrahão assim fallou o Senhor, diz o Deuteronomio: «Abandonaste o Deus que vos creou.» E' esta revelação uma fortissima e irrecusavel prova para não se negar a existencia de Deus. E' esta uma verdade tambem fundada na razão; a existencia de Deus.

Se o homem quizer usar d'essa faculdade intellectual, pela qual conhece e julga, ha de, necessariamente ser levado a admittir, que ha um

Deus. Com effeito, não diz a razão, que sem Deus, o mundo, o universo e tudo que existe, não poderiam existir? Porque, quem terá dado existencia a essas cousas? Tel-a-hiam recebido de si mesmos? Mas o que não existe é incapaz de cousa alguma. Concebe-se que o que, durante uma eternidade, esteve no *nada*, possa sahir d'elle sem que um ser já existente, e por consequencia um ser eterno e omnipotente, o tire d'elle por sua vontade? A razão junta-se pois á revelação para provar a existencia de Deus. S. Paulo diz fallando dos philosophos: «Se conheceram o que se pode conhecer de Deus, foi Deus que lh'o manifestou; porque as perfeições invisiveis de Deus, seu eterno poder e divindade, tornaram-se visiveis depois da criação do mundo, pelo conhecimento que d'elle nos dão suas creaturas.»

Afirmamos que sem Deus não poderia existir o universo, porque se a menor casa para ser edificada, precisa de um artifice, e não se poderia deixar de olhar como insensato o que ousasse dizer seriamente que essa casa em que se recolhe uma familia é obra do acaso, que como já vimos nada é; que sabio Artifice não foi preciso para a construcção do universo? Que loucura não seria, se alguém affirmasse que a Basilica de S. Pedro, em Roma, não é obra dos homens, mas que se construiu a si mesma; que os materiaes de que



se compõe, pondo-se em movimento um dia, sem impulso de causa ou força alguma, foram por si mesmo tomar o lugar que occupam? Dir-se-ha, que o mundo se creou por si mesmo? Mas se o mundo já existia, que necessidade havia de que se creasse? E se não existia como podia, crear-se? O que existe, não é capaz de produzir seja o que fôr. Dizer que o mundo se creou por si mesmo, é dizer que o mundo era e não era, o que envolve manifesta contradicção! O ser necessario se impõe. A matéria não é e não pode ser esse ente necessario. A materia, isto é, a reunião de todas as substancias extensas, divisiveis, e susceptiveis de todas as formas, não existe em forma alguma fixa, pois suas formas variam a cada instante, e em nenhum lugar existe necessariamente, porque em virtude do movimento, que é dado, muda constantemente de lugar.

Um ente não pode existir, sem que seja modificado de certa maneira, sem que tenha estas ou aquellas qualidades; por exemplo: um circulo não pode existir sem sua redondeza. Se pois a materia existe necessariamente, tem tambem necessariamente esta ou aquella modificação, que é tão impossivel mudar como sua propria essencia, e vimos que assim não é. Os modos e a maneira de ser da materia não são necessarios; d'onde se segue que a materia não existe necessariamente, que não é portanto o ente necessario. Logo o ente necessario é essencialmente distincto da materia. A materia é eterna? Se a materia existe desde toda a eternidade, existe por si mesma; a sua natureza é existir, e foi para si mesma um principio eterno e essencial de existencia.

Mas não é evidente que a materia, por exemplo, uma pedra, não pode ter sido para si mesma um principio eterno e essencial de existencia, visto como a experiencia e a razão nos mostram n'ella, uma inercia radical, uma falta total de actividade? Se a materia existe desde toda a eternidade por si mesma e por sua natureza, não pode ser limitada nem no seu ser, nem nas suas perfeições, nem por si mesma, nem por uma causa estranha. Se, então, a materia não pode ser limitada nem no seu ser, nem nas suas perfeições, nem por si mesma, nem por uma causa estranha, deve ser infinita no seu ser e nas suas perfeições; se a materia é infinita no seu ser e nas suas perfeições, um grão de areia, que é materia será infinito no seu ser, na sua essencia e nas suas perfeições! Haverá maior absurdo?

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

## Indicador Christão

14 DE JUNHO DE 1919

- 15 *Domingo.* Festa da SS. Trindade, SS. Vito, Modesto e Crescencia.
- 16 *Segunda-feira.* N. S.<sup>a</sup> do Perpepue Soccorro, S. Benno, S. Aureliano.
- 17 *Terça-feira.* SS. Manoel, Sabel e Ismael.
- 18 *Quarta-feira.* SS. Marcos e Marcellino.
- 19 *Quinta-feira.* Corpo de Deus.
- 20 *Sexta-feira.* S. Silverio, Sta. Florentina Sta Ida
- 21 *Sabbado.* S. Luiz Gonzaga, S. Albano.



### A SANTISSIMA TRINDADE



(A' exma. sra. d. Elisa de Mesquita)

Ha, do fastigio azul, um throno, além, terrivel,  
 Que o raio, circumdando, esguarda inaccessivel:  
 Occultos sob os véos das azas e admirados,  
 Tremem de gloria tanta os anjos prosternados.  
 Ergue-se antes que os céos, que o tempo e a luz primeira:  
 Os astros, d'elle ao par, são sombras e poeira;  
 Sobre esses fogos mil, o throno mais scintilla  
 Do que, d'elles abaixo, o Averno se aniquila.  
 Nesse throno de luz reina o Supremo Ente;  
 E o Filho, o Homem-Deus, como Elle omnipotente,  
 Sentado á sua dextra, e, vencedor da morte,  
 Tem a seus pés o tempo, a natureza e a sorte.  
 Da perfeição dos dois lhes nasce o amôr immenso,  
 O Espirito Creador, a essencia, o fogo intenso;  
 E os tres divinos Sôes, com unir a claridade,  
 Formam do Eterno Ser a mystica unidade.

Trad. do francez

MENDES DE AGUIAR

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	263\$200
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral		1\$000
D. Thereza Borges — Mogy das Cruzes		1\$000
	<b>Total</b>	<b>268\$200</b>



## Anarchismo ou Catholicismo

Não é mysterio para ninguem a opposição existente entre o Catholicismo e o Anarchismo, chame-se como se queira. Quem mais francamente constata essa opposição, são os proprios anarchistas, disfarçados outr'ora em inoffensivos socialistas. Ouçamos alguns testemunhos:

"O principal obstaculo para a realização dos nossos desejos é a "Religião". Vandervelde.

"Não ha meio termo, ou tornamos ás idéas religiosas, ou esposamos os principios do livre pensamento, que deve dar a victoria ao socialismo." O mesmo.

"A democracia social tem um só adversario: o Catholicismo." Bebel.

"Senhores, o confessamos; certamente sois vós outros nossos mais perigosos adversarios; a ultima luta será entre vós outros e nós outros." (O deputado socialista Legnitz, dirigindo-se ao deputado do Centro, Hein.)

Não são estas, expressões escapadas no ardor da discussão e no entusiasmo da tribuna; são pelo contrario principios inconcussos do socialismo, que se escrevem em livros e jornaes, se defendem em conferencias e discursos, se ensinam e applaudem em escolas de primeiras letras e em academias superiores, São principios que fizeram seu ensaio governamental, com o exito de todos conhecido, na Russia e na Hungria.

Ai! da sociedade, o dia em que o socialismo consiga triumphar nas intelligencias das massas proletarias! Não poderá ser dominado pela força dos exercitos, porque estes mesmos se porão do lado de seus irmãos, os operarios, e os ajudarão a despojar de seus bens aos burguezes e de seu poder aos governos.

Mas se dirá: não ha socialismo e socialistas catholicos? Que querem elles? Qual a sua doutrina e quaes suas pretensões?

Ha um abysmo entre o syndicalismo christão e o socialismo anarchico. Este quer a destruição completa da propriedade particular; a desappareição da autoridade e da ordem social, e para conseguir seus planos prega a revolta e a luta de classes; quer a dissolução da familia; quer a centralização pelo E t do das industrias, do commercio, da arte, do ensino, de tudo quanto significa perfeição e progresso; quer o atheismo na esphera social declarando independente de Deus a autoridade, a lei, o dever e o direito.

Aquelle, porém, quer prestigiar a propriedade particular e dar-lhe a sanção divino-natural que lhe reoonhecem a philosophia e a religião; quer a ordem gerarchica da sociedade, a egualdade de direitos e deveres, a solidariedade nos beneficios e cargas da vida civil; quer o respeito e consolidação da familia; quer a realização da civilização christã, com o Estado para tutelar a liberdade e os direitos individuaes; quer uma sociedade completamente christã, em que a autoridade, a lei, o direito e o dever tenham seu fundamento em Deus.

O socialismo anarchico escuta a voz das paixões e concupiscencias, e aspira á sua satisfação sem reparar em meios, sem medir consequencias.

O syndicalismo christão, ouve, antes, os ensinamentos da religião, os ditames da razão e si reclama respeito a seus direitos, si aspira a melhorar sua condição, é sempre de accôrdo com os principios moraes e as prescripções da justiça.

Si a palavra elevada do immortal Leão XIII tivesse sido attendida, quando assentava as normas que deviam seguir o capital e o trabalho nas suas exigencias e nas suas reivindicações, outra seria a perspectiva actual do mundo e menos sombrios os horizontes. E não se vislumbrará um raio de luz no céu revoltado das agitações e revoluções sociais da hora presente? Sim, é o ensinamento da Igreja e a pratica das suas conclusões. Dê-se aos operarios e aos patrões a conhecer que o seu interesse moral e material, que o interesse da collectividade exige a adopção dos principios sociais defendidos pela Igreja e trabalhe-se para que elles sejam adoptados, e a sociedade estará salva.

VILLAMIL

UMA vez por anno a Companhia "Sul America", a maior instituição de Seguro de Vida

**SEMANAES**

da America do Sul, reúne os seus representantes de todo o Brasil e Republicas do Prata, numa festa sympathica de aproximação, cordialidade e affecto. Pela segunda vez o fraternal encontro se verificou no Rio de Janeiro, nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

Proclamado de sobra o alto sentimento de previdencia da Companhia, o seu ramo de actividade exprime de uma forma concreta, uma das maiores conquistas das sociedades modernas, qual seja o de prover o amparo material da familia, pelo peculio instituido por seu chefe. Quem se detiver por alguns instantes em reflectir sobre a grandeza moral do Seguro de Vida, ficará convicto de que, esta natureza de negocio não se limita, nem expressa sómente uma questão de lucros; mais é a sua feição affectiva que propriamente um fito de resultados materiaes.

Alliás, isto é constatado pelo desenvolvimento assombroso daquella Empreza, que de anno para anno, vê augmentados consideravelmente os seus Seguros e leva á familia desamparada, milhares de contos de reis para o seu sustento e futuro. Assim, a recepção que a Companhia promove aos seus representantes, é tambem um desejo de mais acentuar no espirito de cada um, a nobreza da sua missão, o elevado dos seus principios.

Costumamos ver nesse ramo de trabalho, qualquer cousa de christão e de evangelico, pois quem provê a subsistencia do proximo, pratica o altruismo e este é o sentimento que mais impelle o homem para Deus.

A' frente da Companhia "Sul America" vemos o Sr. Dr. Homero Baptista, um nome nacional e a encarnação do trabalho, da probidade e da modestia; o Sr. Dr. João Moreira de Magalhães, outra individualidade de um fulgor austero, figura representativa da sociedade brasileira, pela sua illustração, character e actividade; o Sr. W. A. Reeves, cavalheiro de mais alta competencia na technologia do Seguro, coração de ouro, calma e prudencia



de sação de fina tempera, typo de honradez que se venera, e capacidade proclamada de trabalho, methodo e ordem. Depois, auxiliares como o secretario Sr. R. J. Kopelman, espirito de profunda illustração e coração devotado é Empreza com uma dedicação elevada; o Sr. James Weill, outra creatura cuja actividade de trabalho, amenidade de trato e competencia technica, alliada a uma sympathia delicada, o tornam querido á primeira vista; o Sr. João Picanço da Costa, de uma gentileza que empolga, de uma amabilidade que prende, no desempenho do seu arduo mister, qual seja o de Contador da Empreza, que não podia encontrar tão completo collaborador; o Sr. W. S. Hallett, o actuario da Companhia, diplomado na Inglaterra, um moço de raras qualidades cujas affeições as conquista naturalmente, pela sua extrema bondade; o Sr. Dr. Alvaro Pereira, advogado da Companhia, uma das mais bellas illustrações do fôro carioca, talento fulgurante e sympathia pessoal de forte attracção; e outros auxiliares cujos nomes seria longo enumerar.

A recepção aos representantes da Companhia constou de differentes passeios entre os quaes, um *pic nic* da Ilha do Engenho. A lancha partiu do Caes do Pharoux ás 10 1/2 horas conduzindo a Directoria, auxiliares e cerca de 60 representantes, inclusive o Sr. Jayme Mesquita o querido e bom Director da Succursal de S. Paulo, o Sr. Braulio Teixeira, o sympathico chefe da do Rio Grande do Sul, com sua exma. familia, e o Sr. Pedro Nolasco da de Pernambuco. Dado o signal de partida, era de ver a deliciosa cordialidade entre os convivas, e a lancha começou a se afastar do Caes, garbosa e festiva.

O mar tinha nesse manhã de crystal uma cor bizarra de verde *gris* e sobre as aguas levemente crespas a torrente de luz de um sol maravilhoso punha scintillações de prata e ouro como se a grande massa d'agua fosse naquelle momento um amplo espelho estendido na bahia.

A lancha singrava. E o salso elemento se transmudava. Ora era um rendado branco de espumas que surgia, ora uma onda mais alta que batia á prôa, ora, outro effeito de luz que imprimia estranhos reverberos na superficie calma do mar. Pelo ar, de uma chrystalinidade sonora, corvos revoando e o rumor impressionante de um hydroplano que voava, e que descia ás aguas, navegando ora no mar, ora no espaço...

Sem a gente querer, a alma experimentava naquelle spectaculo vibração de orgulho patriotico. Oh! a bahia do Rio de Janeiro! Que maravilha! A Guanabara não se descreve! Contempla se!

A bordo da lancha, um zum-zum de menina-da em férias. O Sr. Reeves promovera a surpresa de um *bar* a bordo e o Christiano, foi o primeiro que surgiu com 5 *sandwiches* atafalhados no *gargantame* e dous copos de chops; e era o Motola, o sympathico vice-presidente da *Salic*, ás voltas com presunto, queijo e Caxambú, o Weill, o Mauro Salles, o Rebouças, o Acylino, o respeitavel Machado de Campos, o venerando Coronel Barreto, o Landell, o Pedro Chaves, o Marcellino Penteado, o Rodolpho, o Cerqueira, o Ubaldo, o Porto, emfim toda a *troupe* numa *mastigação* que assombrava!

Chegamos á Ilha do Engenho. Pitoresco, lindo, uma vegetação estupenda!

Veio o almoço. Uma babyloia de *comes* que durou 3 horas. Magnifico! Ninguem perdeu a *lancha*. Ao regressarmos, num tanque velho da Ilha, uma cobra havia atacado um sapo e estava no seu *pic nic*... quando foi morta por nós para salvar o sapo...

O Sr. Kopelmann não concordou com o *assassinato* e discorremos longamente sobre o direito moderno dos fortes engulirem os fracos... mas infelizmente nada adiantaram os nossos principios porque a cobra já tinha morrido e o sapo *abrirá o chambre*.

A volta ao Caes teve a mesma nota alacre e cordial. Explica-se. Tudo correu bem. Mas é que na vespera, em que havíamos ido á missa das 9 na Igreja do Carmo, lá encontramos muitos dos companheiros, orando. Ficamos contente; festa, trabalho, alegria, mas, sempre com Deus!

LELLIS VIEIRA

## Jesus na Eucharistia

Bendito seja Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Jesus deixou-se ficar na Eucharistia, para provar-nos o seu amor, para nosso consolo nas agras horas que passamos nesta amargurada vida... Infeliz o ente que não conhece as doçuras do pão da vida, o pão dos vencedores e dos felizes, Nosso Senhor Jesus Christo na Sagrada Communhão.

O que sabe receber a Jesus na Sagrada Communhão, sente correr em sua alma rios de jubilo, torrentes de gratidão!... Um rio não pode parar. A torrente pula, veloz, indómita, precipita-se!... Assim em nossa alma, precipita-se uma torrente de gratidão para com Jesus Sacramentado... para esse sustentaculo no qual o verdadeiro christão deposita toda a sua confiança.

No dia que temos a dita de receber a Jesus em nosso coração, não ha procella que nos assuste, trovoadas que nos amedronte, nem raios nem terremotos, porque temos a Jesus conosco.

«Felizes os que não vêm e crêm.» Feliz o christão que, comprehende pela fé o acrisolado amor de Jesus.

O verdadeiro christão chega-se amiudadas vezes á Sagrada mesa da Eucharistia, e a todos momentos dá louvores ao Santissimo Sacramento.

Em dias de amarguras, no cadinho de provas cruciantes, como em dias de santo jubilo, sempre achamos amparo e consolo, guarida e conforto, debaixo do manto protector de Jesus.

A caudal ingente de graças que se desprende das mãos de Jesus, se espraia immensa por sobre os verdadeiros christãos.

Ajoelhemo-nos aos pés de Jesus, procuremos com frequencia a Sagrada mesa da Eucharistia, e sentiremos a nossa alma repouar da vida terrena e elevar-se nas azas potentes da fé; até aos páramos celestes, contemplar em arroubos de ventura a Divindade aureolada do poder e da bondade de Deus.

Dourado, 20 de Abril 919

LOURDES



# Um bello e proveitoso exemplo

## O PRINCIPE E O JUIZ

— (Traducção do Inglez) —

**HENRIQUE** foi um dos mais valentes Reis que se sentaram no throno Inglez, obteve admiraveis victorias (Augincourt) contra os inimigos de seu Reino, com o auxilio dos fieis soldados.

Entretanto, quando era, apenas Principe de Galles foi um mancebo de costumes livres e desregrados. Privava com máus companheiros que o arrastavam a actos vis e baixos, indignos de um Principe.

Em certa occasião foi um dos taes amigos levado perante o juiz, devido a acções criminosas, pelas que foi mandado para a prisão.

Quando o Principe, que estava no Tribunal, ouviu a sentença, ficou fóra de si. Interpellou insolentemente o Juiz, ordenando-lhe que absolvesse o seu camarada de diversões.

— «Prisão!» — disse o Principe não é lugar para um amigo do Principe. Sou o Principe de Galles, herdeiro do throno, e não quero que este homem seja conduzido ao carcere, como um réles ladrão.

— Ainda que sejas Principe, — replicou o Magistrado, não tendes o direito de fallar-me deste modo: jurei fazer justiça, e justiça praticarei.

O Principe encolerizado quiz apoderar-se do prisioneiro. Provou-lhe o Juiz que não tinha competencia para impôr-se, pedindo-lhe que cessasse com tal escandalo no Jury.

A calma com que o Magistrado pronunciou estas palavaas, mais exasperou o animo irreflectido do moço; esquecendo-se do lugar em que estava, esbofeteou violenta e raivosamente o Juiz, que ordenou aos officiaes do Jury que prendessem o Principe e o levassem ao carcere com o seu amigo.

— Pratico isto — disse implacavel o Juiz, não por causa da offensa que me fizestes, mas porque insultastes a "Dignidade da Lei!"

Assim que o Principe se acalmou, elle continuou: joven, empunhareis um dia o Sceptro. Como podereis esperar obediencia dos vassallos, se ainda ha pouco insurgistes-vos contra a Lei Real?

Ouvindo estas palavras, ficou o Principe confuso. Não soube o que responder; mas, desembainhando a espada, inclinou-se humildemente diante do Juiz, entregou-se a prisão.

Quando o rei (Henrique IV) soube do occorrido, alegrou-se immensamente, dizendo: Oh! Como é feliz o Rei que possui um juiz que tão intrepidamente executa a Lei, e um filho que sabe respeitá-la!

Logo que este Principe foi acclamado Rei, foram prestar-lhe homenagens muitos subditos e entre elles os máus companheiros de outr'ora, que julgaram ser os favoritos do Monarcha.

Enganaram-se. O Rei recebeu-os severamente dizendo-lhes que não apparecessem á sua presença, emquanto não se emendassem. Veio tambem o

juiz. Não sabia o que lhe succederia. (\*) Socce-gou-lhe, porém, o Rei: "Na la receiaes, tenho um filho que tambem procederia como eu, se não tivesse um juiz tão altivo e leal que me corrigisse os erros."

(\*) Temia perder o cargo que tão nobremente occupava.

DURLÁ



A cidade de Castilhona, da diocese de Brescia, Italia, coube a gloria de ser o berço de São Luiz Gonzaga, cuja festa o orbe catholico celebra a 21 do presente.

Descendente de nobre estirpe, pois foram seus paes os marquezes de Castilhona das Estiveiras, em Lombardia.

Nasceu o grande santo aos 9 de Março de 1568. Como primogenito que era, teria Luiz Gonzaga de succeder a seu pae em seus titulos e riquezas, assim como seria mais tarde o herdeiro de dois tios, igualmente grandes senhores e titulares, devido a não terem estes, filhos que os succedessem; entretanto, a todas as riquezas e vaidades do mundo, preferiu fazer voto de pobreza e obediencia, entrando para a religião.

Desde a mais tenra idade, manifestando grande tendencia para a vida ecclesiastica, logo aos 13 annos, francamente revelou a seus paes o ardente desejo de que se sentia possuido de abandonar o mundo para entregar-se todo ao serviço de Deus.

Bem facil é de imaginar-se a resistencia oposta pelo marquez de Castilhona ao nobilissimo designio de seu filho, já por se tratar do primogenito, já pelo particular effacto que lhe dedicava.

De facto, todos os recursos de que podia dispor um grande senhor, mormente naquella época, foram postos em pratica para demover o santo jovem do seu intento.

Tudo, porém, foi baldado: Luiz obedecia ao chamado de Deus e ás investidas de seu pae, óra por meio de rogos e supplicas, óra por meio de ameaças, respondia sempre com a maxima humildade e respeito, que não podia se submeter, que todo o seu anhelos era fazer-se religioso.

Esta luta entre o pae e o filho, apenas deu em resultado demorar por alguns annos a entrada de Luiz para a religião.

Com uma tenacidade e constancia em seus designios, pouco vulgares, conseguiu emfim o consentimento paterno, vencendo obstaculos de toda a sorte, superando as maiores difficuldades.

Quiz a Divina Providencia, mais uma vez honrar a Companhia de Jesus, e, foi ella a escolhida por Luiz para o campo onde melhor pudessem exercitar as suas virtudes. Assim é que, fazendo renuncia publica e formal de todos os seus



direitos temporaes na pessoa de seu irmão Rodolpho, no dia 25 de Novembro de 1585, fazia elle a sua entrada triumphal no noviciado de S. André da Companhia de Jesus.

Neste noviciado permaneceu Luiz cerca de um anno, passando-se depois para o Collegio Romano, onde se demorou quatro annos, tendo estado tambem algum tempo em Napoles e Milão.

Tendo apparecido a peste em algumas localidades da Italia, fazendo grande mortandade na população, supplicou o virtuoso jovem, de seus superiores, licença para se dedicar ao serviço dos enfermos, no que, porém, não foi attendido, devido ao seu estado de saude que já não era bom.

Tanto e tão pertinaz foi, porém, a sua insistencia, que afinal conseguiu autorisação para tratar dos enfermos de um hospital, onde constava, não eram tratados doentes atacados de molestias contagiosas.

Essa precaução de nada valeu e logo ao dar começo ao seu piedoso serviço, foi Luiz accommettido do mesmo mal que assolava por esse tempo, mal que o prostrou ao leito e que deveria causar-lhe a morte. A enfermidade durou mezes; quiz Deus, servindo-se de Luiz Gonzaga, offerecer ao mundo um exemplo o mais completo, de resignação e paciencia.

No leito da morte o sublime jovem esquecera-se inteiramente das cousas mundanae e o seu espirito voltara-se todo para a outra vida; foi nessa mystica contemplação que, na madrugada

de 21 de Junho de 1591, contando apenas 22 annos de idade, rendeu a sua alma ao Creator.

Não tentamos descrever os ultimos transees da vida do glorioso jovem porque a nossa penna se sente fraca, sem forças para tratar de um assumpto de tanta magnitude como este.

Qual o catholico que não terá lido a vida de São Luiz Gonzaga?

O livro de M. Tavani, publicado em 2.<sup>a</sup> edição em 1875, deve ser manuseado por todos e especialmente pela mocidade das escolas.

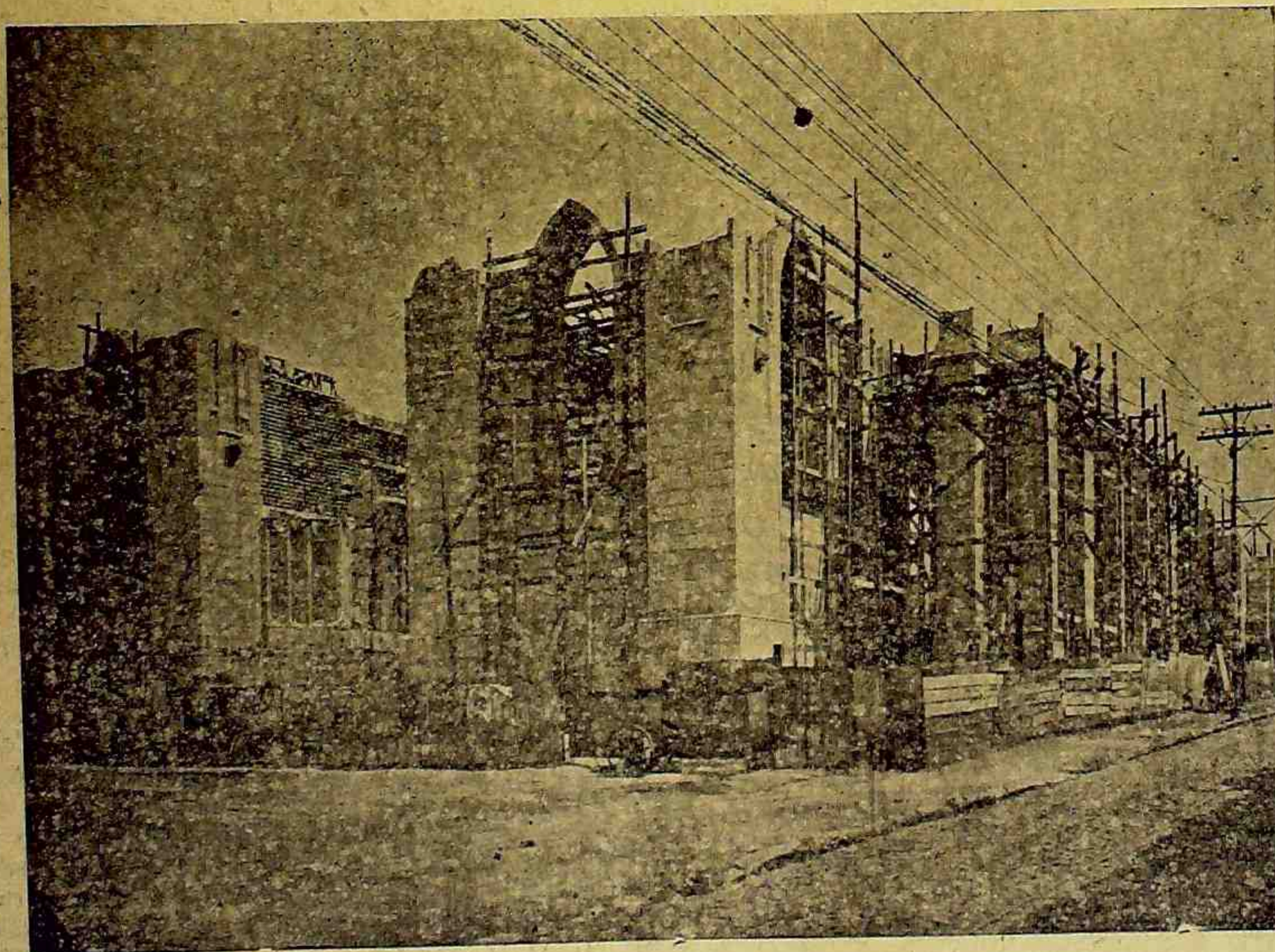
Em São Luiz Gonzaga aprende o jovem a obediencia, a docilidade, a affabilidade e respeito devido aos paes; nelle, o jovem estudante encontra o melhor modelo na applicação e respeito ao mestre; ainda com elle se aprende a vencer as difficuldades que se nos antolhem, ensinando-nos o valor da constancia e da perseverança no bom caminho encetado.

Tal foi a fama da santidade de S. Luiz que, não eram decorridos 15 annos da sua morte e já solemnemente lhe era dado o titulo de Beato.

A sua canonisação deu-se em Dezembro de 1726, sendo Summo Pontifice Benedicto XIII e logo depois o mesmo Papa, attendendo ás supplicas que surgiam de toda a parte, por um decreto de 22 de Novembro de 1729, dava-o como protector á mocidade das escolas.

*Ad majorem Dei gloriam.*

F. P. SALLES



Vista externa das obras da futura Cathedral de São Paulo



## PUBLICAÇÕES

## El Voto Nacional

revista católica dirigida por los  
Misioneros del Corazón de María.  
Bogotá. Colombia.

Recebemos os primeiros numeros da nova revista dirigida por Irmãos nossos na prospera e catholica republica colombiana.

O seu titulo explica a finalidade immediata da nova publicação quinzenal; dar impulso á realizção do sympatico projecto do venerando arcebispo de Bogotá, adoptado pelo governo e povo da republica, de offerer a Jesus Christo Rei um templo, testemunho da fé e adhesão inquebrantavel da nação aos principios salvadores do catholicismo. Em 1902 lançava-se a pedra fundamental do Templo, e annos depois encarregados da direcção e administração das obras os Missionarios do Coração de Maria, graças á actividade do hoje exmo. Sr. Bispo de Pasto, Rvmo. P. Antonio Maria Pueyo, C. M. F., o grandioso templo começou levantar-se na Capital colombiana, com grande alegria dos seus catholicos moradores.

*El Voto Nacional* se dirige a informar do estado das obras e lembrar a todos a obrigação de contribuir, á prompta realizção do compromisso assumido perante os altares. A' revista irmã e a seus queridos redactores desejamos muitos triumphos no campo da imprensa e no da acção catholica. Ad multos annos!

## A Paulicéa Moderna

Recebemos o numero XXI desta bella e util publicação de São Paulo. A uma escolhida collaboração litteraria junta a patriotica e artistica exhibição de figuras prestigiosas da politica, da industria e do commercio paulista.

## Zoophilo Paullista

A «União Internacional Protectora dos Animaes» iniciou a publicação do seu organ na revista, cujo primeiro numero temos sobre a meza, e cujo fim é reprovar actos de crueldade com os animaes.

## O Echo

Magazine Illustrado. Maio 1919. Passou por completa transformação de bem para melhor a conhecida revista *O Echo* desta Capital. A sua actual apresentação é muito mais elegante que a antiga e a sua collaboração é variada e instructiva.



■	Notas & Noticias	■
---	------------------	---

*Sindicalismo catholico. Fundação da confederação internacional.* — A reunião internacional de estudos do sindicalismo catholico, tomou uma resolução de transcendental importancia, que bem pode ser a conservação da ordem na sociedade. Esta resolução foi a constituição da confederação internacional do trabalho baseada nos principios christãos.

A séde da nova confederação estará em Bruxellas, capital da heroica Belgica, onde tão florescentes estão os sindicatos christãos, devido em grande parte á actividade e competencia do insigne dominicano, representante official da Belgica na Commissão do trabalho da Conferencia da Paz, Rvmo. P. Rutten.

Na reunião de Março ultimo estiveram representados na confederação 105 000 operarios da Belgica, 100.000 da Holanda, 55.000 da França . . .

23.000 da Italia, 10.000 da Suissa, 24.000 da Polonia russa e 78.000 da Polonia allemã.

Outros paizes, como a Espanha, onde tanta força têm as organizações catholico sociaes, dariam tambem um grande contingente, mas desconhecemos o numero exacto. Não duvidamos que dentro em breve os operarios catholicos de todo o mundo formarão parte desta confederação e que assim unidos serão uma muralha, na qual se quebrará a furia do anarchismo avassallador.

*Negro phantasma* — E' o da possibilidade de repetir-se a epidemia da febre amarella nas cidades brasileiras.

Os medicos reclamaram a attenção dos governantes e estes mandaram commissões ás cidades do Norte em que se tem registrado mais casos e tomaram medidas rigorosas para impedir a importação do terrivel flagello.

A obra do eminente brasileiro Oswaldo Cruz acabando com a febre amarella no Rio e creando o Instituto Manguinhos, que tanto impulsionou o progresso da medicina entre nós, si pode ser olhada com relativa indifferença, quando o mal se julgava completamente extincto, será de novo lembrada e executada nas cidades mais ameaçadas. Os cientistas confiam na efficacia das medidas do governo federal e dos Estados interessados.

*Morto illustre* — No Rio falleceu o Marechal Bormann, ex Ministro da guerra do Brasil. Era um bravo militar, que vinha prestando seus serviços á patria desde a guerra do Paraguay, onde se distinguira pela sua abnegação.

A sua custa montou um hospital, quando o exercito brasileiro acampado em Curuzú era terrivelmente dizimado pelo *colera morbus*. A sua pericia e caridade salvou a vida aos officiaes e soldados que baixaram a sua enfermaria. Nesta acção gastou toda a herança recebida dos seus maiores, e por ella nem foi louvado nem recebeu indemnizações.

Era catholico pratico e um dos mais acreditados socios do Centro Catholico do Brasil. Morreu confortado com os santos sacramentos. Descanse em paz.

*Exmo. e Rvmo. Sr. Nuncio Apostolico* — A passagem de D. Angelo Scapardini pelas cidades mineiras fica marcada com traços de gloria e com brilhantissimas manifestações civico religiosas.

Em B llo Horizonte foi recebido pelas auctoridades civis, militares e religiosas e uma multidão, calculada em 5.000 pessoas.

O Dr. Arthur Bernardes offereceu um banquete ao Sr. Nuncio, que decorreu com muita cordialidade. Pontificou na igreja de São José e recebeu homenagens de amor e respeito nos Collegios catholicos e nos estabelecimentos do governo.

*Situação politica* — Estamos na mesma incerteza que na semana passada. Estudam-se as modificações exigidas por Allemanha, e, a darmos credito a certas informações, ha divergencias entre Mr. Lloyd George e Clemenceau. Este não admite nenhuma modificação fundamental e aquelle as admittiria; segundo estas informações Mr. Wilson



estaria indiferente e neutro perante a luta de seus companheiros. De temer é que sua neutralidade seja pelo estylo da observada nos primeiros annos da guerra, favorecer o partido que mais lhe convenha, para depois impôr sua vontade.

A Austria recebeu o tratado que lhe impuzeram, manifestando-se por identica forma á observada em Allemanha. Haverá contra-propostas e acaso a mesma desintelligencia nos da "Entente".

A delegação turca que deverá receber o tratado da Paz, já formada, deverá por estes dias trasladar-se a Pariz, e talvez se renove o espectáculo que nos offerecem a Austria e Allemanha, Ah! si Jesus estivesse em Pariz, não succederia isso!

Entretanto as nações querem paz, estão cansadas das *demarches* diplomaticas e reclamam uma paz justa, com garantias de estabilidade e socego.

As direitas e o operariado francez, pedem a revisão do já famoso tratado; as direitas por meios legais, o operariado apellando ás gréves; segundo *La Verité*, ha actualmente mais de 500 mil operarios parados, sendo 200 mil nas usinas metallurgicas da região de Pariz. O partido trabalhista inglez declara fundamentalmente defeituoso o tratado. Em Italia a opinião dos trabalhadores não é outra como parece revelal-o o seguinte telegramma:

Telegrapham de Milão annunciando que a commissão executiva da segunda Internacional Socialista, ali reunida, resolveu proclamar em toda a Europa a greve geral pelo prazo de 24 horas, caso os alliados não modifiquem as condições de paz entregues á Allemanha. Essa resolução foi tomada com a presença dos deputados Turati, representando a Italia; Longuet, a Franca, e Mac Donald, a Inglaterra.

Em Portugal, que agora festeja nosso Presidente, chovem as demissões solicitadas, a começar pelo proprio Presidente, Almirante Canto e Castro.

Os senhores da Conferencia de Pariz entraram em negociações com o Almirante Kolchak a quem parece, querem reconhecer como chefe do governo russo, mas, e o povo?

Fornou-se a republica rhenana, desmembrada da Allemanha, e favoravel aos alliados. Na sinceridade desta republica, ninguem acredita nem os proprios rhenanos que proclamaram a greve geral por 24 horas em signal de protesto.

Os anarchistas operam em Norte America com frequentes attentados contra a segurança das autoridades e elementos de ordem. Tambem os trabalhadores argentinos estão dando que fazer ao governo com suas quasi continuas gréves, mal de que nós não estamos immunes, pois o Lloyd Brasileiro, varias fabricas cariocas e ultimamente os padeiros no Rio e Nicthercy lembraram da greve para obter as suas reivindicações.

#### Bello projecto

Ao Ministerio de Fomento do Governo hespanhol foi apresentado um projecto para canalizar o rio Guadalquivir entre as cidades de Sevilha e Cordova. A realização desta idéa facilitaria não sómente o cultivo das terras que se tornariam as mais fecundas e productivas do paiz, mas tambem converteriam a região andaluza em verdadeiro

emporio de todo genero de industrias e de commercio com a exportação das suas riquezas naturaes.

O rio Guadalquivir uma vez feitas as obras, constituirá um *hinterland* de 200 kilometros de longitude desde Bonança a Cordova, em cuja extensão, 11 installações hydroelectricas produzirão energia por valor de 65.000 cavallos. As obras estão orçadas em 80 milhões de pesetas.

A construcção do porto de Cordova deixaria approximar-se da cidade dos Califas innumeraveis barcos que fariam d'aquella cidade a Bilbao de Andaluzia pelo movimento do porto e pela affluencia de estrangeiros para visitarem os seus monumentos. Não será tambem o melhor meio de fazer cessar a emigração naquelle bello paiz?

*Varias* — Pelas eleições que acabam de ser realisadas em todo o paiz hespanhol, a nova Camara ficará assim composta:

Conservadores, 221; liberaes, 129; regionalistas, 25; republicanos, 19; avulsos, 31.

\*\*\* Um pavoroso incendio nas Docas D. Pedro II no Rio destruiu em poucas horas varios armazens cheios de mercadorias, tendo sido calculados os prejuizos totaes em 10 mil contos. Não houve victimas pessoas.

\*\*\* Realisou-se na Capital da Hespanha a Festa da Flôr, em beneficio do Hospital de Tuberculosos.

Os soberanos, grande numero de membros da aristocracia e o povo concorreram fartamente para a receita, que attingiu a importancia de cem mil pesetas.

\*\*\* Informam de Valence-sur-Rhone que foram já transportados para o Hospital Central 83 cadaveres de victimas do incendio que se declarou em um cinema local. Dos feridos recolhidos ao hospital auxiliar morreram mais quatro, tendo morrido tambem outros que haviam sido recolhidos a suas residencias.

O numero actualmente de victimas é de cerca de 110 ou 120 pesôas, na sua maioria mulheeres e crianças.

\*\*\* Em breves dias será constituido definitivamente o novo "Banco Popular do Rio Grande do Sul," segundo ficou deliberado em assembléa geral de 5 do corrente, presidida pelo Monsenhor Mariano da Rocha.

Nesse Banco predomina o capital angariado pela sociedade catholica.

\*\*\* O Thesouro Estadual de Matto Grosso accusa um saldo de cento e quarenta e cinco contos de réis, estando pago com regularidade todo o funcionalismo. A noticia é bem significativa, pois todos sabemos quaes eram as condições em que se achava o Estado antes de tomar a presidencia D. Aquino.

\*\*\* A Municipalidade de Itajaby, Estado de Santa Catharina, creou o serviço obrigatorio de defesa contra a geada. Para os agricultores que não observem as medidas estabelecidas pela alludida lei, foram estipuladas multas.



## MILAGRE EUCHARISTICO

O artistico quadro com que honramos a nossa primeira pagina, representa um dos factos mais portentosos da vida do glorioso Taumaturgo, Sto. Antonio. Indicaremos a occasião e circumstancias do milagre.

A palavra ardorosa e convincente do Santo conseguia arrancar á heresia muitos dos infelizes que por orgulho ou imprudencia nella estavam enredados. Achando-se em Bourges foi desafiado a uma disputa publica sobre os mysterios de nossa fé. Aceitou-a o Santo, e quando já o adversario, por nome Guyardo, nada mais tinha a objectar, disse que só acreditaria se visse um milagre. A proposição era temeraria, mas Santo Antonio aceitou mais este desafio.

Guyardo determinou o milagre e as condições em que devia realizar-se. Tinha uma bêta em casa, tel-a-ia tres dias sem dar-lhe alimento e no quarto, naquelle logar (praça publica de Bourges) em hora aprazada, apresentar-lhe-iam juntamente o Santo, o Santissimo Sacramento, e elle, o alimento. Si o animal deixasse este para adorar a Hostia Santa, elle e todos seus parciaes acreditariam. Fez-se tudo como o hereje marcou e com grande admiração do povo que enchia o largo, confusão dos herejes e consolação do Santo, o animal á vista do alimento e do Santissimo Sacramento, dobrou os joelhos, adorando o Creador de todas as cousas, permaneceu nesta posição reverente até Santo Antonio retirar-se com o Sacramento de nossos altares.

Os herejes estupefactos com o prodigio abjuraram seus erros e entraram na Communhão da Igreja Catholica.

## »» CARTAS DO RIO ««

I. A Cruzada Social. — II. Solemne recepção das Filhas de Maria no Santuario do Meyer.

I. O momento é de incertezas e perigos, por que ameaça tudo desabar aos golpes violentos da insana maximalista, que já invadiu as camadas mais conservadoras da sociedade.

Nada fica em pé deante dessas negações radicadas dos que perderam tudo, quando pretenderam apagar as luminarias do céo, que reflectiam em sua consciencia.

Não amam, odeiam, porque esses inimigos da ordem social professam a *superstição* do odio a todos e em tudo. Abrangem em seu odio o Padre, porque lhes annuncia o D. calogo, o Magistrado, porque lhes mostra a Lei, o Capitalista, porque lhes oppõe a Propriedade e o Soldado, porque lhes refulge aos olhos a espada, symbolo da força, garantia e Sanção social da Lei.

Que se poderá fazer nesse caso? Aonde se hão de volver os olhos, quando somos martyres e

apostolos deante dessas turbas que já não crêm mais na missão divina do Sacerdocio catholico?

Abandonal-os? Não. Monsenhor Dr. Fernando Rangel, interprete da vontade de S. Emcia. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, congregou no Circulo Catholico o elemento de destaque em nosso meio e desdobrou o luminoso programma da Cruzada Social, que envidará esforços para a solução do pavoroso problema.

O Rvmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello discorreu longo tempo sobre o magno problema social.

Logo que sob os applausos geraes terminaram as ultimas palavras do eloquente orador, houve um momento de attenção, erguera-se para fallar o velho paladino da causa catholica em nosso Brasil, Dr. A. Felicio dos Santos.

O illustre publicista bordou de commentarios o discurso do dignissimo Vigario Geral.

Disse-nos que aceitando como catholico as bellas palavras de Monsenhor, recordaria entre tanto a conveniencia de começar a nossa Cruzada pelas obras de cunho pratico e como que material, visto que o operario moderno sómente se convence quando se lhe falla pelos caminhos do estomago.

O distincto catholico Dr. Theodoro Machado apresentou indicações oportunas.

O Dr. Felix Mascarenhas, Presidente do Banco Popular do Brasil, offereceu ao Monsenhor Rangel os serviços daquella instituição bancaria.

Um Padre Missionario do Coração de Maria propôz, com o evidente intuito de fazer já naquella reunião algo pratico, a lembrança de nomear-se uma *Commissão permanente* para o estudo, elaboração dum programma e trabalho efficiente, na Cruzada que se abria.

Foi unanimemente approvada a indicação e a constituição da mesma foi a seguinte:

Rvmo. Mons. Dr. Fernando Rangel de Mello, presidente, Deputado Andrade Bazzera, Drs. Lacerda de Almeida, Theodoro Machado, Fortunato Filho e Acacio de Araujo, Padres Walter Perriens Lecourieur e Francisco Ozamis.

Houve já duas reuniões da Commissão e começou a Cruzada pelo augmento de núcleos de operarios catholicos, para mais tarde, se confederarem numa vastissima organização.

Deram-se providencias para alugar um vasto salão e convocar a primeira reunião no Meyer, Capital dos suburbios e zona propicia para a fallada organização, tanto para o bem como para o mal. E' nesta região, a descer por Bangú, que o elemento proletario mais se accende na reivindicacão dos pretensos direitos da classe.

II. No dia primeiro deste Junho realizou-se no grandioso Santuario do Meyer a Recepção solemne de trinta e mais Filhas de Maria.

Foi um acto commovedor pela boa ordem e a piedade das candidatas.

Collocadas em cadeiras que formavam um semicirculo, deante do altar da Virgem Immaculada ouviram as palavras do orador que as exhortou a reflectir na importancia da obra que iam effectuar.

E' uma uma conscripção, lhes disse o Padre Missionario, que Maria Santissima faz para as



pelejas espirituas contra os tres inimigos da alma. Deus não vae procurar espadas de soldado ou astucia de diplomatas e politicos para defender as santas muralhas da sua cidade mystica, Deus vence com as orações das suas Virgens.

Além de ser uma conscripção, é uma *consagração* e um *serviço* á Rainha dos Céos.

Ergueram-se as Filhas de Maria e glorificaram-na, como bemaventurada.

Quando a cerimonia terminou e no caminho recebiam as novas Filhas de Maria as felicitações de suas amiguinhas, transparecia em todas a mais pura alegria.

CHICO DO RIO

## CORRESPONDENCIAS

### PIRACICABA

25 de Maio

A manhã era tão bella como o lyrio alvintente que se trescala banhado em ondas de luz.

Os nossos corações, eram aves plillando, e de nossos labios só decerravam risos e hymnos á Virgem.

A' hora marcada, — como borboletas brancas — a capellinha mal podia contel-as; ao signal dado pela Irmã, duas a duas, com o longo véu sobre a cabeça e as mãos em attitude fervorosa, lá se foram para o Altar, entoando o "O' Virgem Sacrosanta."

Após, o delizioso Banquete Celeste, no qual tomaram parte todas, com as pupilas humidas de commoção, levantámos os olhos á Mãe, que do melo do Altar, mais bella que nunca, parecia sorrir ás suas filhas queridas, que allí aos seus pés, lhes consagravam todo o seu amor, toda a sua vida.

Depois, em fila fomos ao Externato das Irmãs de S. José, onde foi servido o café. A mesa estava singela e encantadora. Sobre a branca toalha, uma rosa delicada acompanhava cada chicara. Todas allí, eramos irmãs. conversámos e rimos algum tempo.

Achel tão curta aquella manhã, para tão grande alegria. Mas, não pude deixar de sentir uma dôr bem profunda em meu coração. Foi a dôr da Saudade. Saudade, muita Saudade, do dia que tomei por Mãe a Rainha do Céu.

Piracicaba, 26 de Maio de 1919

UMA FILHA DE MARIA



### Campinas

Sr. Director da «Ave Maria».  
— A minha satisfação de campineira é grande ao escrever estas lhas. Como não? A cidade de Campinas tem escripto bellissimas paginas na sua historia religiosa, e não é a Igreja do Rosario a que menos contribuiu a este esplendor estando nella os Rvms. PP. Missionarios do Coração de Maria.

A Archiconfraria e a Côrte de S. José são prova eloquente da fé piedosa dos innumerados socios que nellas estão inscriptos. Que actos tão commoventes presenciamos cada mez! Pois, e a Adoração Nocturna? Que tocante o fervor das rezas nessas solemnidades!

E' tambem nota sympathica neste concerto de harmonias o fervor infantil com que mais se manifesta a fé dos catholicos campineiros, nota que deram as creanças da Primeira Communhão e os Infantes do Coração de Maria, no passado mez de Maio. Que espectáculo bello offereciam 80 creancinhas innocentes recebendo nos seus alyos corações o Pão dos anjos, o amigo da innocencia! E que bonita gentileza a de aquelles meninos visitando na Santa Casa de Misericordia a orphãs recolhidas naquelle asylo da caridade!

Hoje ao escrever estas lhas estão sob as abobadas do templo do Rosario, que é como dizer sob a

protecção do Coração de Maria, onde tem-se congregado meninos e meninas a offertarem flores á Sma. Virgem e coroarem sua imagem.

Não é certo que são encantadoras as festas da infancia? As que temos presenciado em Campinas são simplesmente lindas, bonitas, dignas dos anjos do céu.

UMA CATECHISTA

## NOSSOS DEFUNCTOS

Em Rio Negro o sr. Cel. Joaquim Sabola.  
Em Morretes a nossa activa correspondente Exma Sra D. Magdalena Sotta; era a alma de todas as associações religiosas.  
Em Serra Negra d. Oscarlina Castro Blotta.  
Em Caçapava d. Ernestina de Freitas Marcondes.  
Em Ribeirão Preto d. Maria Pinto Ferraz.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.



A CARIDADE é a estrella luminosa a scintillar nas trevas de uma miseria, de uma tristeza... de agonia... A caridade é o sol benigno que dissipa o nevoeiro matutino; é a mão que dá esmola, a mão que affaga e a mão que protege um pequino ser. E' o coração que sente a dor e o infurtunio dos semelhante, é o coração que palpita e adora os desherdados da sorte, é o coração que comprehende e compartilha seus sentimentos, suas lagrimas e a sua dor.

A caridade é os labios que beijam a creancinha orphã de mãe, orphã de carinhos, orphã de affectos, de caricias e de beijos!

E' a bocca que ensina o caminho do bem e do dever; é a bocca que aconselha, a bocca que consola uma mãe que vê ao collo um seu filhinho morto. E' a bocca que acaricia, que conforta uma alma soffredora, com palavras mellifluas e cheias de ternuras.

A caridade é o coração que ora pelos infelizes, pelos tristes, pelos soffredores e pelos maus.

A caridade não tem ostentações, porque existe mais caridade num coração que partilha num soffrimento, que ora, que pede a Deus pelo bem estar dos seus semelhantes, do que na mão que orgulhosamente derrama uma cascata de moedas...

A caridade não é esmola, mas a esmola é uma caridade!

A caridade é a escada que nos conduz ao Paraizo, é a mensageira de alegrias e de felicidades.

Tão feliz é aquelle que a pratica como o que a recebe, porque ella conforta os dois corações.

A caridade é a estrella scintillante, o riso encantador, a lagrima que oscilla nuns olhos e o "Deus vos pague" de uns labios agradecidos.

ADALZIRA BITTENCOURT



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret



*Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

**São Paulo** — D. Lulza, e manda 9\$ para trez missas e 1\$ para publicação — Um catholico; e manda 10\$ para duas missas e velas.  
**Itararé** — D. Maria Euphrasia; e toma uma assignatura.  
**Castro - Paraná** — D. Maria Lydia Novaes; e dá 3\$ para o culto do C. de Marla. — D. Gersaldina Puseli; e dá 5\$ para N.ª Senhora.  
**Palmeira - Paraná** — D. Maria Candelaria Camargo; e dá 5\$ para uma missa.  
**Sorocaba** — D. Arminda Roselina Flores; e envia 2\$ para velas e 1\$ para esta publicação. — D. Andreza do Amaral; e envia 1\$ para velas. — D. Amella Moraes; e dá 3\$ para uma missa. — D. Petronilla Concelção; e encomenda uma missa. — D. Laura Kassel; e dá 4\$200 para velas. — D. Magdalena Pastore; e encomenda trez missas e dá 5\$ de esmola para velas. — O Sr. Antonio Maurício e dá 1\$ para velas. — Idem, D. Aurelia Prestes Alvarenga. — D. Rita Marla; e dá 3\$ para a «Ave Maria» — D. Margarida Volpi; e dá 2\$ de esmola. — D. Maria Pelxoto Martins; e dá 5\$ para missa e velas. — D. Maria Martens e D. Francelina Lima; e dão 3\$500 para velas. — D. Lulza Scartezini; e dá 5\$ para uma missa. — D. Maria de Andrade Corrêa; e dá 1\$ para velas. — D. Carolina Rosa. — D. Constança Barbosa; e dá 5\$ para uma missa. — D. Anna Barbosa e D. Constança Barbosa; e dão 2\$ para o Santuario. — D. Lulza Flores Paschoa; e envia 1\$ para velas. — A familia de D. Marinha Carvalho. — D. Pedrilha Cyriaco Dias; e envia 5\$ para uma missa e velas. — D. Eugenia Corrêa Gomes. — D. Izabel Arruda; e dá 1\$ para velas. — D. Argullina Cardoso Mesquita; e dá 2\$ para velas — D. Candida Rodrigues Gomes. — D. Brasilina Oliveira; e dá 4\$ para uma missa e velas. — D. Maria das Dores Barbosa; e dá 1\$500 para velas.  
**Santa Rita de Passa Quatro** — D. Maria Almolda Palhares; e encomenda 4 missas. — Um assignante da «Ave Maria» envia 5\$ para uma missa.

**Nova Trento** — D. Alzira do Valle Boiteux; e dá 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Julieta Gallotti; e dá 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.  
**Ponta Grossa** — D. Ubaldina Campos. — D. Firmina das Dôres Antunes; e dá 2\$ para velas.  
**Tieté** — D. Merencia Dies encomenda 8 missas.  
**S. José dos Campos** — O Sr. Tancredo Dias de Toledo; e dá 2\$ para o C. de Marla.  
**Annapolis** — O Rvmo. P. Matheus Pugliese; e dá 10\$ para o culto do C. de Marla.  
**Piratininga** — D. Virginia Lacerda Ferreira; e dá 1\$.  
**Porto Feliz** — D. Domingas Rodrigues e D. Paschoa Rodrigues.  
**S. Vicente** — D. Maria Rosa Caioffa; e encomenda algumas missas.  
**Posses de Monte Santo** — O Sr. Antonio Medeiros; e envia 3\$ para uma missa.  
**Descalvado** — D. Maria Francisca de Arruda.  
**Mogy-Mirim** — I. P. envia 21\$ para serem rezadas 7 missas.  
**Sto. Antonio da Alegria** — O Sr. Antonio Gonçalves envia 3\$ para uma missa e 1\$ para a publicação.  
**Cesario Lange** — O Sr. Benedicto Rodrigues de Arruda; e envia 5\$ para uma assignatura. — D. Maria Umbelina Ayres envia 3\$ para uma missa.  
**Tupaceretan** — D. Marla B. Loureiro Belmonte envia 9\$ para trez missas e 1\$ para o «Dinheiro de S. Pedro»  
**Itapira** — D. Marla da Gloria Campos envia 6\$ para duas messas.  
**Cascavel** — D. Leopoldina Rocha; e toma uma assignatura desta revista.  
**Ribeirão Preto** — Est. Guarany — D. Bertha Augusta de Campos; e toma uma assignatura.  
**Campinas** — D. Adelaide Villela e D. Maria de Toledo Leite; e tomam assignatura da «Ave Maria».  
**Piracicaba** — Uma assignante; e envia 1\$ para velas.  
**Bebedouro** — O Sr. Antonio Joaquim Gomes; e encomenda uma missa e dá 1\$ para velas.  
**Barbacena** — Um devoto; e manda 15\$.  
**Cotta** — De D. Raphaela Pedrosa foram recebidos nesta administração 74\$ de varias assignaturas e missas.  
**Parahybuna** — O Sr. Dr. Carlos Freitas; e envia 2\$ para esta publicação.  
**Corityba** — D. Maria Grigolato. — D. Maria Belem Bueno Monteiro.  
**Morretes** — Uma devota de Nossa Senhora.  
**Antonina** — Uma pessoa devota; e toma uma assignatura da «Ave Maria».  
**Socorro** — D. Luclia de Azevedo Santos. — Uma devota; e manda 5\$ para este Santuario.  
**Mogy-Mirim** — D. Leopoldina Almolda da Matta. — D. Helena dos Reis Andrade. — D. Beatriz dos Reis; e toma uma assignatura da «Ave Maria».

**Itapira** — D. Gulomar Gonzaga; e encomenda uma missa. — D. Juliana Porto. — D. Bernardina B. da Rocha. — D. Carolina Oltra da Fonseca. — D. Maria Antonia Abroides.

**Araucaria** — F. Ferreira; e remette uma esmola para o C. de Maria.

**Alegrete** — D. Francisca Faraco; e encomenda duas missas.

**Caracol** — D. Esmeralda da Silva Athanasio.

**Espirito Santo do Pinhal** — D. Carmelina de Andrade; e envia 3\$ de esmola.

**São José dos Campos** — D. Marla Fachini; e encomenda uma missa.

**Mogy das Cruzes** — D. Maria Franco de Mello.

**Jacarehy** — D. Marla da Gloria Magalhães. — O Sr. José Benedicto Nogueira. — D. A. C. N.; e encomenda uma missa. — D. Alzira Ferraz de Siqueira; e pede uma missa.

**Caçapava** — D. Eliza de Moura. — D. Adelaide Marcondes; e dá 1\$ de esmola.



NOVA FRIBURGO

A innocente Maria Thereza Dutra da Costa



ITAOCÁRA

O galante Arthurzinho Imelk



(FERNAN CABALLERO)

# == E' LIA ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. S.

E'ra Fernando demasiado franco e recto para não dissipal-as desde logo. Assim pois, disse a seu irmão:

— Não te illudas, Carlos, nem tomes a nobre e generosa conducta de nossa mãe como prova de que desista da sua sensata opposição a teu intento. A grande fortuna que E'lia possui agora, esses bens que aos olhos do mundo parecem approximar distancias, essas riquezas que alçam mas não elevam, são, irmão meu, um novo obstaculo a teus desejos. Nossa mãe sentir-se-ia envilecida si dêsse á E'lia rica o nome de filha que negou á E'lia pobre. Crer-te-ia rebaixado de tua classe, si devesse tua fortuna a uma mulher, separada de ti por todos os degraus da escada social. Era difficil, mas possivel, que levantasse do lodo uma nora indigna; mas, que a vá procurar sobre uma pilha de ouro, não ha possibilidade. E pudeste crer um instante, Carlos, que circumstancia alguma levasse a marqueza a tolerar que se enlaçassem nas soberbas ramagens de sua arvore genealogica, a corda do enforcado, os grilhões do forçado? Consentir em seus puros pergaminhos a mancha indelevel da illigitimidade, o baldão da prostituta? Carlos, deliras ainda em febre, si tal pensas. Exiges da marqueza de Valdejara o que não consentiria o homem da classe mais humilde? Demais, E'lia está decidida a voltar para o convento, sua unica patria, como lhe chama ella, e com razão, porque é o logar da innocencia e da virtude.

Carlos fez um gesto de despeito e de raiva.

— Com certeza — exclamou — foi a mãe que lhe incutiu essa idéa! Quer sacrificar essa creatura angelical ao seu orgulho; porém, não o consentirei eu! Não e não! Si ha merito em não contrariar a vontade de uma mãe justa e benevola, ha fraqueza em submeter-se ao despotismo de uma mãe dura e inflexivel, em quem o orgulho suffoca todos os sentimentos amantes e generosos. E são estas — continuou com amargura — as pessoas que se jactam de religiosas e falam em virtudes christãs, e que, querendo a religião até na politica, a desattendem na vida privada!

— Carlos! — disse severamente Fernando.

— Pois é acaso humildade christã — proseguiu Carlos com vehemencia — a que abate dois corações e quebranta duas existencias, só por orgulho? E' espirito religioso o que faz de conventos prisões? Não; nos corações endurecidos por vis interesses mundanos, não pode existir a verdadeira religião.

— Ouvir-te causaria indignação — disse Fernando — si o estado de padecer physico e de transtorno moral em que te achas não antepuzesse um sentimento mais doce: o de lastima. Raro direito é por certo o que se arroga e que

quer falar temerariamente no que lhe apraz chamar deveres ou virtudes! Rara exigencia é a de não tolerar que uma pessoa por ser religiosa não seja perfeita, e perfeita á maneira que cada qual entende! Que uma pessoa, por ser religiosa perca todo direito á tolerancia é um odioso absurdo! E acaso é virtude religiosa em uma mãe o consentir que os primeiros arrancos amorosos de seu filho obriguem-na a decidir de sua sorte, e isto de uma maneira que durante toda a sua vida lhe peze? Considera, Carlos, si faria bem nossa mãe em permittir um casamento que bem podem approvar hoje teus correligionarios e apóstolos da egualdade, apesar de serem amanhã os primeiros a olhar tua esposa com desdém. Porque, Carlos, as theorias, ainda que admittidas e outorgadas, são diante do existente, estabelecido e sancionado pela mão dos seculos, o que o papel moeda é diante do ouro: um, formado por um rasgo da penna; o outro, sahido das entranhas da terra. O que, sim, é duro, acerbo e injusto, é o juizo que te atreves a formar sobre tua mãe. Pois que! Aquella vontade firme e altiva de uma mãe offendida, que um pobre Capuchinho quebra como um junco; aquella reconciliação tão terna no leito de morte com uma irmã que causou todas as suas penas e desherda seus filhos por uma estranha; esse amparo e protecção tão generosamente promettidos e tão nobremente cumpridos áquella que embora innocentemente lhe amargurou a existencia, ameaçando a honra de sua casa; essa vida que tem sido e é um modelo de austeridade e de virtude; tudo isso, Carlos, que o mundo admira e a sociedade venera, seu proprio filho não vê? Tudo isso se desconhece só pelo facto de oppôr-se, como mãe prudente, ao que todo mundo reprova e condemna como severo juiz! Dizes, irmão, que o orgulho cega; oh! quanto mais cegam outras paixões!

— Sim! — repôz Carlos amargamente — A generosa protecção promettida e o nobre modo de cumpril-a, que consiste em persuadir uma timida e docil creatura a encerrar-se em um convento, é um modelo, em seu genero jesuitico e hypocrita. Porém tu defendes admiravelmente tudo isto! A outra Santa Monica não podia faltar-lhe outro Santo Agostinho!

— Nem faltará — disse Fernando sem alterar-se — a um irmão imprudente que desatina, um irmão sensato que aconselhe.

— Perdõa, irmão! — exclamou Carlos, atirando-se-lhe nos braços — E' meu sangue ás vezes tão acre e effervescente, que tudo passa por meu coração!

— Assim o creio — repôz Fernando. — Demais, enganas-te se crês que nossa mãe haja influido sobre a resolução de E'lia; ao contrario, posso assegurar-te que tem aconselhado com insistencia que reflecta muito antes de executar o seu proposito. E' a mãe demasiado leal e altiva para uzar de meios indirectos para alcançar seus fins; confia só no justo de sua causa e no poder de sua vontade. Si no fundo não deixa de approvar a resolução de E'lia, é mais por motivo de razão, que por inclinação religiosa.

(Continúa)



**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1906  
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por ataca-  
do, de artigos para armade-  
res e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, vo-  
sarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.475

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

**PONTIFICAL**Vinho purissimo especial para o Santo  
Sacrificio da Missa da casa DIEZ  
HERMANOS, de Jerez de la Fron-  
tera, Hespanha.Especialmente approved por authenti-  
cas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e  
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.Adoptado pelas principaes parochias e  
Estabelecimentos Religiosos do Estado de  
São Paulo.Typos doce — meio secco — e secco em  
barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada  
barril é acompanhado do respectivo certifica-  
do de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO****LUESOL****DE SOUZA =****= SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no extranjeiro,  
depois de acompanhar com grande interesse as nota-  
veis experiencias feitas com este novo depurativo do  
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-  
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da  
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-  
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus  
effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do  
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-  
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pô-  
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.  
As proprias mães que amamentam podem seguir o  
seu uso, bem como os doentes do estomago, dos ner-  
vos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica nin-  
guem! Os enfermos ganham logo forças, appetito e  
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-  
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho &amp; C., Baruel &amp; C., Braulto &amp; C., Vaz de

Almeida &amp; C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero &amp; C.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPÉ-  
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS  
HOTELS, ETC. ETC.MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

**HENRIQUE MÖNTMANN**

Fabricantes de Chapéus Ecclesiasticos

Preços : Chapéus de seda rs. 25\$000, fel-  
tro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$Reforma-se qualquer chapéu, por preços  
modicos. Fornecedor de chapéus para os prin-  
cipaes conventos do Brasil. Aceita-se chama-  
dos pelo Telephone central n. 2-7-7-9  
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE

**CASA GUERRA**Casa especial em rendas para toalhas, alvas e  
requetes. Temos um completo sortimento em li-  
nho, filé e rendas de algodão com imagens, as-  
sim como galões para enfeites, linho para tea-  
lhas e merinós para batinas, e muitos outros  
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-  
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Quelroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

**Bons agentes catholicos**A administração da revista catholica  
**O PHAROL**  
acceta em todas as localidades agen-  
tes de assignaturas e corresponden-  
tes com boa commissão.

Pedidos á Caixa Postal n. 1672

RIO DE JANEIRO

Quereis um bom livro? Ao pre-  
ço de 3\$000 á venda na admi-  
nistração da «Ave Maria», ou  
pedidos á Caixa 615, São Paulo  
*Vida de Sta. Theresa de Jesus*